As rimas e suas combinações

A identidade dos sons presentes dentro dos versos de um poema pode organizar-se de diferentes maneiras. Esse processo é chamado de combinação de rimas.

a) **Rimas emparelhadas**: quando se sucedem de duas a duas (AABB).

Vagueio campos noturnos (A)
Muros soturnos (A)
paredes de solidão (B)
sufocam minha canção (B)
(Ferreira Gullar)

b) **Rimas alternadas**: quando, de um lado, rimam os versos ímpares (o primeiro com o terceiro, etc.) e, de outro, os versos pares (ABAB).

Minha desgraça, não, não é ser poeta, (A)
Nem na terra de amor não ter um eco, (B)
É meu anjo de Deus, o meu planeta (A)
Tratar-me como trata-se um boneco (B)
(Álvares de Azevedo)

c) **Rimas opostas ou interpoladas:** quando o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo, com o terceiro verso (ABBA).

Relíquia íntima

Ilustríssimo, caro e velho amigo, (A)
Saberás que, por um motivo urgente, (B)
Na quinta-feira, nove do corrente, (B)
Preciso muito de falar contigo. (A)

(Machado de Assis)

d) **Rimas encadeadas:** quando o primeiro verso rima com o terceiro; o segundo com o quarto e com o sexto; o quinto com o sétimo e o nono, e assim por diante.

Uma Criatura
Sei de uma criatura antiga e formidável,
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,
Com a sofreguidão da fome insaciável.

Habita juntamente os vales e as montanhas;
E no mar, que se rasga, à maneira do abismo,
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.
(Machado de Assis)

As rimas e suas combinações

A identidade dos sons presentes dentro dos versos de um poema pode organizar-se de diferentes maneiras. Esse processo é chamado de combinação de rimas.

a) **Rimas emparelhadas**: quando se sucedem de duas a duas (AABB).

Vagueio campos noturnos (A)
Muros soturnos (A)
paredes de solidão (B)
sufocam minha canção (B)
(Ferreira Gullar)

b) **Rimas alternadas**: quando, de um lado, rimam os versos ímpares (o primeiro com o terceiro, etc.) e, de outro, os versos pares (ABAB).

Minha desgraça, não, não é ser poeta, (A)
Nem na terra de amor não ter um eco, (B)
É meu anjo de Deus, o meu planeta (A)
Tratar-me como trata-se um boneco (B)
(Álvares de Azevedo)

c) **Rimas opostas ou interpoladas:** quando o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo, com o terceiro verso (ABBA).

Relíquia íntima

Ilustríssimo, caro e velho amigo, (A)
Saberás que, por um motivo urgente, (B)
Na quinta-feira, nove do corrente, (B)
Preciso muito de falar contigo. (A)

(Machado de Assis)

d) **Rimas encadeadas:** quando o primeiro verso rima com o terceiro; o segundo com o quarto e com o sexto; o quinto com o sétimo e o nono, e assim por diante.

Uma Criatura
Sei de uma criatura antiga e formidável,
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,
Com a sofreguidão da fome insaciável.

Habita juntamente os vales e as montanhas;
E no mar, que se rasga, à maneira do abismo,
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.

(Machado de Assis)

As rimas e suas combinações

A identidade dos sons presentes dentro dos versos de um poema pode organizar-se de diferentes maneiras. Esse processo é chamado de combinação de rimas.

a) **Rimas emparelhadas**: quando se sucedem de duas a duas (AABB).

Vagueio campos noturnos (A)
Muros soturnos (A)
paredes de solidão (B)
sufocam minha canção (B)

(Ferreira Gullar)

b) **Rimas alternadas**: quando, de um lado, rimam os versos ímpares (o primeiro com o terceiro, etc.) e, de outro, os versos pares (ABAB).

Minha desgraça, não, não é ser poeta, (A)
Nem na terra de amor não ter um eco, (B)
É meu anjo de Deus, o meu planeta (A)
Tratar-me como trata-se um boneco (B)

(Álvares de Azevedo)

c) **Rimas opostas ou interpoladas:** quando o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo, com o terceiro verso (ABBA).

Relíquia íntima

Ilustríssimo, caro e velho amigo, (A)
Saberás que, por um motivo urgente, (B)
Na quinta-feira, nove do corrente, (B)
Preciso muito de falar contigo. (A)

(Machado de Assis)

d) **Rimas encadeadas:** quando o primeiro verso rima com o terceiro; o segundo com o quarto e com o sexto; o quinto com o sétimo e o nono, e assim por diante.

Uma Criatura

Sei de uma criatura antiga e formidável,
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,
Com a sofreguidão da fome insaciável.

Habita juntamente os vales e as montanhas;
E no mar, que se rasga, à maneira do abismo,
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.

(Machado de Assis)

AS RIMAS E SUAS COMBINAÇÕES

A IDENTIDADE DOS SONS PRESENTES DENTRO DOS VERSOS DE UM POEMA PODE ORGANIZAR-SE DE DIFERENTES MANEIRAS. ESSE PROCESSO É CHAMADO DE COMBINAÇÃO DE RIMAS.

A) **RIMAS EMPARELHADAS**: QUANDO SE SUCEDEM DE DUAS A DUAS (AABB).

VAGUEIO CAMPOS NOTURNOS (A)
MUROS SOTURNOS (A)
PAREDES DE SOLIDÃO (B)
SUFOCAM MINHA CANÇÃO (B)
(FERREIRA GULLAR)

B) **RIMAS ALTERNADAS**: QUANDO, DE UM LADO, RIMAM OS VERSOS ÍMPARES (O PRIMEIRO COM O TERCEIRO, ETC.) E, DE OUTRO, OS VERSOS PARES (ABAB).

MINHA DESGRAÇA, NÃO, NÃO É SER POETA, (A)
NEM NA TERRA DE AMOR NÃO TER UM ECO, (B)
É MEU ANJO DE DEUS, O MEU PLANETA (A)
TRATAR-ME COMO TRATA-SE UM BONECO (B)
(ÁLVARES DE AZEVEDO)

C) **RIMAS OPOSTAS OU INTERPOLADAS:** QUANDO O PRIMEIRO VERSO RIMA COM O QUARTO, E O SEGUNDO, COM O TERCEIRO VERSO (ABBA).

RELÍQUIA ÍNTIMA

ILUSTRÍSSIMO, CARO E VELHO AMIGO, (A)
SABERÁS QUE, POR UM MOTIVO URGENTE, (B)
NA QUINTA-FEIRA, NOVE DO CORRENTE, (B)
PRECISO MUITO DE FALAR CONTIGO. (A)

(MACHADO DE ASSIS)

D) **RIMAS ENCADEADAS:** QUANDO O PRIMEIRO VERSO RIMA COM O TERCEIRO; O SEGUNDO COM O QUARTO E COM O SEXTO; O QUINTO COM O SÉTIMO E O NONO, E ASSIM POR DIANTE.

UMA CRIATURA

SEI DE UMA CRIATURA ANTIGA E FORMIDÁVEL,
QUE A SI MESMA DEVORA OS MEMBROS E AS ENTRANHAS,
COM A SOFREGUIDÃO DA FOME INSACIÁVEL.

HABITA JUNTAMENTE OS VALES E AS MONTANHAS;
E NO MAR, QUE SE RASGA, À MANEIRA DO ABISMO,
ESPREGUIÇA-SE TODA EM CONVULSÕES ESTRANHAS.
(MACHADO DE ASSIS)